ISSN 2182-6331

12
2022

BEORAM

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS

Índice

Apresentação 3
1. Síntese global 4
2. Subsetor do Governo Regional 7
2.1. Síntese 7
2.2. Receita 10
2.3. Despesa 15
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR 19
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas 19
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR 20
4. Dívida não Financeira da Administração Regional 24
5. Anexos 26
6. Conceitos aplicados 28
7. Siglas e abreviaturas 29
8. Índice de Quadros 30
Ficha técnica 31

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 12, DEZEMBRO de 2022 ▪ ISSN 2182-6331

♦ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica – por cada subsetor que compõe a Administração Pública da Região Autónoma da Madeira (RAM): Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de novembro de 2022.

♦ 1. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de novembro de 2022:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-novembro) € Milhares

	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado 2022	VH (%)
Receita corrente	**1.075.405,5**	**397.997,5**	**265.630,7**	**1.151.799,7**	**14,2**
Impostos diretos	276.412,4	0,0	0,0	276.412,4	31,4
Impostos indiretos	578.483,3	0,0	0,0	578.483,3	10,7
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	220.509,7	397.997,5	265.630,7	293.434,0	6,6
Transferências correntes	186.819,2	390.314,2	229.371,6	215.801,1	0,0
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	186.288,6	788,8	1.127,7	188.205,1	-5,9
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	365.225,8	225.478,1	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				3.470,0	
Receita de capital	**97.660,4**	**86.015,8**	**32.476,1**	**142.600,1**	**28,5**
Venda de bens de investimento	4.381,2	0,0	321,1	4.702,2	112,5
Transferências capital	82.808,9	85.852,9	31.983,3	127.093,1	18,6
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	48.352,3	0,0	0,0	48.352,3	-1,5
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	64.979,3	8.572,8	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Receita efetiva	**1.173.065,9**	**484.013,3**	**298.106,8**	**1.294.399,8**	**15,6**
Despesa corrente	**1.082.901,2**	**387.593,6**	**287.282,5**	**1.170.533,5**	**1,7**
Consumo público	519.978,6	131.876,5	271.602,1	923.457,2	-0,5
Despesas com o pessoal	376.250,3	44.067,0	204.692,3	625.009,6	3,0
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	143.728,4	87.809,5	66.909,8	298.447,7	-7,0
Subsídios	23.466,8	7.033,8	7,8	30.498,5	-7,7
Juros e outros encargos	87.454,5	230,2	4.194,4	91.879,1	32,8
Transferências correntes	452.001,3	248.453,1	11.478,2	124.698,7	3,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	274,9	1.710,7	0,0	1.985,6	-2,6
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	372.183,2	215.050,8	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Despesa de capital	**179.561,3**	**72.364,0**	**12.918,0**	**191.291,1**	**17,8**
Investimento	88.110,8	3.151,2	12.643,9	103.905,9	6,2
Transferências de capital	91.450,5	69.212,7	274,1	87.186,5	35,0
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	7.985,8	0,0	0,0	7.985,8	-9,0
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	73.471,5	279,3	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				198,6	
Despesa efetiva	**1.262.462,5**	**459.957,5**	**300.200,5**	**1.361.824,6**	**3,7**
Saldo global	**-89.396,6**	**24.055,7**	**-2.093,7**	**-67.424,7**	**65,2**
Por memória:					
Saldo corrente	-7.495,7	10.404,0	-21.651,8	-18.733,8	86,9
Despesa corrente primária	995.446,7	387.363,4	283.088,2	1.078.654,4	-0,3
Saldo corrente primário	79.958,7	10.634,2	-17.457,5	73.145,3	199,8
Saldo de capital	-81.900,9	13.651,8	19.558,1	-48.691,0	5,4
Despesa primária	1.175.008,0	459.727,3	296.006,1	1.269.945,5	2,1
Saldo primário	-1.942,1	24.285,9	2.100,7	24.454,3	119,6

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

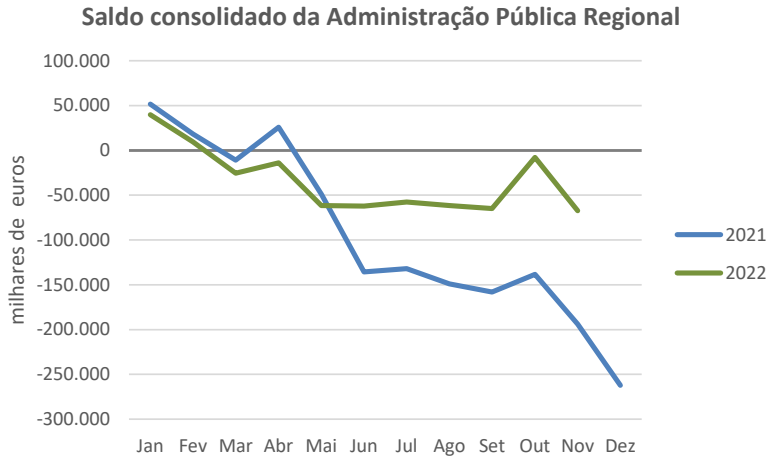
Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em termos acumulados até 30 de novembro de 2022, o *saldo global* consolidado, em contabilidade pública, dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 67,4 milhões de euros. Este saldo

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 12, DEZEMBRO de 2022 ▪ ISSN 2182-6331

compara com o rácio de -193,9 milhões de euros apurado em termos homólogos no ano de 2021.



O *saldo primário* atingiu os 24,5 milhões de euros e o saldo de capital cerca de -48,7 milhões de euros tendo por base uma *despesa efetiva* de 1.361,8 milhões de euros e uma despesa primária de 1.269,9 milhões de euros. A *receita efetiva*, por seu lado, ascendeu a 1.294,4 milhões de euros.

Excluindo o esforço de pagamento de dívidas de anos anteriores aos valores da execução orçamental consolidada, que totalizaram 40,9 milhões de euros, observa-se que o *saldo global* ajustado ascende a -26,6 milhões de euros e que o saldo primário registou um resultado ainda mais favorável (65,3 milhões de euros).

♦ 2. Subsetor do Governo Regional

♦ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado no final de novembro pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de -89,4 milhões euros o que compara com um saldo de -195,8 milhões de euros observado no mesmo período do ano anterior. Esta situação decorre da conjugação da evolução positiva evidenciada na *Receita efetiva*, que aumentou cerca de 12,4% em termos homólogos (129,6 milhões de euros), com a evolução menos pronunciada da *Despesa efetiva* (+23,2 milhões de euros em termos homólogos). A evolução homóloga da *Receita* que reflete a recuperação da atividade económica face ao período homólogo, fortemente influenciado pela pandemia COVID-19, assim como a transferência de fundos europeus no âmbito do Plano de Recuperação e

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 12, DEZEMBRO de 2022 ▪ ISSN 2182-6331

Resiliência (PRR), corporiza um acréscimo tanto das *Receitas correntes* (11,8%), como das *Receitas de capital* (20,3%), materializando aumentos em volume de 113,2 e 16,5 milhões de euros, respetivamente. Já a dinâmica da *Despesa* resulta de evoluções distintas nas componentes corrente e de capital, sendo que o decréscimo de -2,1% na vertente corrente (-23,1 milhões de euros), foi compensado pelo acréscimo de 34,8% do lado da *Despesa de capital* (46,4 milhões de euros). O *saldo corrente* evidenciado no final de novembro ascendeu a -7,5 milhões de euros e o *saldo de capital* a -81,9 milhões de euros, tendo estes registado variações de, respetivamente, 136,3 e -29,9 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior.

Na vertente corrente, a *receita* aumentou 11,8%, e a *despesa* decresceu (-2,1%), em virtude dos efeitos induzidos pelas dinâmicas observadas ao nível das *Transferências correntes*, por força da redução dos encargos inerentes ao combate às contingências COVID-19, de natureza corrente, que compensaram os acréscimos evidenciados nas outras componentes da despesa corrente.

Na componente de capital, a receita aumentou 20,3% e a despesa registou um acréscimo de 34,8%, em parte motivada pela evolução ascendente evidenciada nas *Transferências de capital*, com especial relevo para os apoios ao tecido empresarial da RAM, ainda no âmbito das medidas implementadas pelo Governo Regional para reposição da normalidade dos efeitos COVID-19, a par do aumento das despesas com *Investimento*.

O *saldo global* evidenciado em novembro de 2022 resulta, assim, em termos homólogos, do comportamento da *receita efetiva*, que variou 12,4%, ou seja, +129,6 milhões de euros, influenciada pela evolução ascendente registada ao nível da componente corrente (11,8%), e pela trajetória positiva evidenciada pela componente de capital, que evoluiu 20,3% em termos homólogos. Para o saldo global contribuiu, de igual modo, a evolução menos pronunciada da *despesa efetiva* (1,9%), a qual foi condicionada pelas dinâmicas antagónicas evidenciadas pelas componentes corrente e de capital como descrito anteriormente.

Estas variações estão evidenciadas no QUADRO II:

QUADRO II -Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-novembro) € Milhares

	2021	2022	VH (%)
Receita corrente	**962.241,9**	**1.075.405,5**	**11,8**
Receitas fiscais	732.797,6	854.895,8	16,7
Impostos diretos	210.125,1	276.412,4	31,5
Impostos indiretos	522.672,5	578.483,3	10,7
Outras receitas correntes	229.444,3	220.509,7	-3,9
Receita de capital	**81.190,1**	**97.660,4**	**20,3**
Receita efetiva	**1.043.432,1**	**1.173.065,9**	**12,4**
Despesa corrente	**1.106.048,3**	**1.082.901,2**	**-2,1**
Despesas com o pessoal	356.991,2	376.250,3	5,4
Aquisição de bens e serviços	127.704,9	142.813,5	11,8
Juros e outros encargos	63.863,7	87.454,5	36,9
Transferências correntes	533.693,0	452.001,3	-15,3
Administrações Públicas	450.342,6	372.458,0	-17,3
Outras	83.350,4	79.543,3	-4,6
Subsídios	23.366,6	23.466,8	0,4
Outras despesas correntes	428,8	914,8	113,4
Despesa de capital	**133.210,3**	**179.561,3**	**34,8**
Investimento	78.310,1	88.110,8	12,5
Transferências de capital	54.900,3	91.450,5	66,6
Administrações Públicas	42.823,4	81.457,2	90,2
Outras	12.076,9	9.993,2	-17,3
Despesa efetiva	**1.239.258,6**	**1.262.462,5**	**1,9**
Saldo global	**-195.826,5**	**-89.396,6**	**54,3**
Por memória:			
Saldo corrente	-143.806,3	-7.495,7	94,8
Saldo de capital	-52.020,2	-81.900,9	-57,4
Saldo primário	-131.962,8	-1.942,1	98,5
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	42.035,7	37.779,4	-10,1

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- Em novembro de 2022, o saldo primário acumulado ascendeu a -1,9 milhões de euros, o que representa uma variação positiva de cerca de +130,0 milhões de euros relativamente a 2021 (+98,5%);
- O saldo corrente regista uma melhoria face a novembro de 2021, materializada numa variação de 136,3 milhões de euros (+94,8%), explicado pelo acréscimo das *Receitas correntes*, particularmente ao nível da *Receita fiscal*;
- A execução relativa aos onze primeiros meses de 2022 por comparação com o período homólogo de 2021 permite discernir, no que aos encargos relacionados com a pandemia COVID-19 diz respeito, um decréscimo de 11,2%, considerando o Governo Regional isoladamente. A execução das medidas adotadas no âmbito do combate e da prevenção da COVID-19, bem como as que têm por objetivo a reposição da normalidade, induziu uma

despesa total de 119,8 milhões de euros (134,9 milhões de euros em 2021);

- Excluindo o efeito COVID-19 da execução orçamental do ano, a despesa varia 3,5% face a 2021 (38,2 milhões de euros);
- A variação homóloga do *saldo global* resulta de uma trajetória ascendente da *receita efetiva* (+12,4%), acompanhada por uma evolução marginal da *despesa efetiva* (+1,9%). Concretamente, a *receita efetiva* aumentou 129,6 milhões de euros, tendo a despesa efetiva aumentado, em termos homólogos, 23,2 milhões de euros, justificando assim a formação do *saldo global* de -89,4 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -7,5 milhões de euros e num saldo de capital de -81,9 milhões de euros;
- O quadro seguinte evidencia a execução orçamental de novembro do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (novembro) € Milhares

	2021	2022	VH (%)
Receita corrente	**83.942,8**	**93.139,0**	**11,0**
Receitas fiscais	73.357,4	83.572,8	13,9
Impostos diretos	22.632,6	25.398,0	12,2
Impostos indiretos	50.724,8	58.174,8	14,7
Outras receitas correntes	10.585,4	9.566,3	-9,6
Receita de capital	**4.660,6**	**5.830,5**	**25,1**
Receita efetiva	**88.603,4**	**98.969,6**	**11,7**
Despesa corrente	**118.927,5**	**125.929,3**	**5,9**
Despesas com o pessoal	50.389,1	52.490,0	4,2
Aquisição de bens e serviços	6.240,4	11.475,0	83,9
Juros e outros encargos	13.464,1	12.752,6	-5,3
Transferências correntes	43.247,7	46.409,2	7,3
Subsídios	5.540,0	2.604,5	-53,0
Outras despesas correntes	46,3	198,0	327,6
Despesa de capital	**20.959,2**	**26.032,8**	**24,2**
Investimento	12.325,9	15.149,5	22,9
Transferências de capital	8.633,3	10.883,3	26,1
Despesa efetiva	**139.886,7**	**151.962,1**	**8,6**
Saldo global	**-51.283,3**	**-52.992,5**	**-3,3**
Por memória:			
Saldo corrente	-34.984,7	-32.790,3	6,3
Saldo de capital	-16.298,6	-20.202,2	-24,0
Saldo primário	-37.819,2	-40.239,9	-6,4

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental do Governo Regional relativa ao mês de novembro evidencia o acréscimo da *receita efetiva* a par de aumento da despesa da mesma natureza. Com efeito, a *receita efetiva* registou um aumento de 11,7% face ao registado em novembro de 2021, tendo a *despesa efetiva* apresentado uma evolução no mesmo sentido, isto é, uma variação de 8,6%, corporizando um agravamento do saldo global de 1,7 milhões de euros face ao mês homólogo de 2021 (-3,3%). Concretamente, o saldo global revela que a *receita efetiva* foi inferior à *despesa efetiva* em 53,0 milhões de euros, para o qual contribuíram as dinâmicas evidenciadas pela componente corrente, cujo saldo atingiu os -32,8 milhões de euros e de capital, que evidenciou um resultado de -20,2 milhões de euros.

♦ 2.2. Receita

- Em termos acumulados, a *receita efetiva* do Governo Regional aumentou 12,4% até ao final de novembro de 2022, comparativamente a 2021, em virtude da evolução ascendente evidenciada tanto pela receita fiscal (16,7%), como pela receita não fiscal (2,4%);
- A evolução registada pela *receita não fiscal* (2,4%) é fundamentalmente determinada pela variação registada na componente de capital, que registou um variação ascendente (20,3%), em particular motivada pela evolução ao nível das *Transferências de capital,* que reflete a evolução do fluxo de verbas proveniente da UE, face aos valores transferidos até novembro de 2021. Efetivamente em julho de 2022 foi transferido para o Governo Regional, enquanto beneficiário final, o valor correspondente ao adiantamento de 13% dos valores afetos a projetos inscritos no Orçamento da Região e enquadrados no Plano de Recuperação e Resiliência. A componente corrente da *receita não fiscal* evidenciou uma evolução descendente (-3,9%);
- Na componente fiscal, assinala-se a evolução ascendente verificada tanto ao nível da tributação indireta (10,7%), como nos *impostos diretos* (31,5%), motivada, fundamentalmente, pela dissipação gradual, neste ano, dos efeitos profundamente adversos induzidos pela pandemia provocada pela doença SARS-CoV-2 em 2020 e 2021;
- O IVA registou uma evolução ascendente (61,6 milhões de euros ou 16,0%) comparativamente a 2021, em virtude da aplicação do método de

cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;

- Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de 2,4% face aos onze primeiros meses de 2021 reflete a dinâmica de evolução ascendente evidenciada pela componente de capital, parcialmente anulada pela dinâmica descendente evidenciada pela *Receita corrente*. Com efeito, a *Receita corrente* registou uma variação de -8,9 milhões de euros, motivada, em larga medida, pela evolução descendente evidenciada nas *Transferências correntes* (-12,4 milhões de euros), em resultado da diminuição das transferências do Estado no âmbito da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (Lei n.º 2/2013, de 2 de setembro) que em novembro, além de refletirem a redução que consta no Orçamento do Estado de 2022, incorporam os acertos dos trimestres anteriores. A componente de capital evidenciou, por seu turno, um aumento (16,5 milhões de euros), influenciado fundamentalmente pelo acréscimo nas *Transferências de capital* provenientes da União Europeia (4,1 milhões de euros) onde se destacam os valores provenientes do PRR, e pela evolução ascendente evidenciada nas *Reposições não abatidas nos pagamentos* (9,3 milhões de euros);
- Em suma, a *receita fiscal* provisória acumulada até novembro do corrente ano fixou-se nos 854,9 milhões de euros, refletindo uma variação de 16,7% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior;
- O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*:

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro) € Milhares

	2021	2022	VH (%)	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	**732.797,6**	**854.895,8**	**16,7%**	**94,0%**
Impostos Diretos	210.125,1	276.412,4	31,5%	89,6%
IRS	172.257,3	196.300,3	14,0%	89,6%
IRC	37.867,7	80.112,1	111,6%	89,7%
Outros	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Impostos Indiretos	522.672,5	578.483,3	10,7%	96,2%
ISP	49.308,3	37.242,0	-24,5%	61,9%
IVA	385.311,4	446.879,0	16,0%	103,1%
ISV	5.493,1	4.431,4	-19,3%	65,1%
Imposto de consumo sobre o tabaco	30.705,4	30.515,9	-0,6%	80,8%
IABA	5.971,8	7.935,1	32,9%	0,0%
Outros	45.882,6	51.479,9	12,2%	91,9%
Imposto de Selo	25.047,6	28.392,8	13,4%	93,7%
IUC	4.942,3	5.824,2	17,8%	96,1%
Receita não fiscal	**310.634,5**	**318.170,1**	**2,4%**	**71,3%**
Receita efetiva	**1.043.432,1**	**1.173.065,9**	**12,4%**	**86,5%**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

A variação homóloga dos impostos diretos foi a seguinte:

- *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – o IRS, apresenta uma variação homóloga de 14,0% nos primeiros onze meses do ano, significando uma variação de 24,0 milhões de euros face ao mesmo período do ano anterior. Mantendo a evolução positiva por via das rubricas "Trabalho Dependente"; "Empresariais e Profissionais" e "Pensões". O IRS mantém uma taxa de execução orçamental de 89,6%, registando o valor acumulado de 196,3 milhões de euros;
- *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – manifesta uma variação homóloga de 111,6%, que representa um crescimento de cerca de 42,2 milhões de euros. Neste período, o IRC é alavancado pelas rubricas "Prediais", "IRC – NC" e "IRC – Outros Rendimentos". Com origem na campanha de IRC Mod. 22/2021, a receita deste imposto para este período, ainda é influenciada pelos reembolsos. Com um valor acumulado até novembro de 80,1 milhões de euros, o IRC assinala uma taxa de execução orçamental de 89,7%.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- *Impo**sto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – a variação homóloga deste imposto fixa-se nos 16,0% (ou +61,6 milhões de euros), resultante do apuramento do regime de capitação previsto na Portaria 77-A/2014, por via

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 12, DEZEMBRO de 2022 ▪ ISSN 2182-6331

dos duodécimos provisórios (após publicação do Orçamento do Estado do 2022) e dos acertos decorrentes no Apuramento Final do IVA de 2021. Assim, o IVA apresenta um valor acumulado de 446,9 milhões de euros, o que equivale a uma execução de 103,1% relativamente ao valor estimado no Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2022;

- *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de -19,3% face ao período homólogo de 2021;
- *Imposto de Selo* (IS) – com uma execução orçamental de 93,7% face ao estimado no ORAM 2022, neste último período, o IS registou um aumento acumulado de 3,3 milhões de euros em relação ao ano anterior, originada, essencialmente, pelo crescimento das rubricas "*Seguros*" "*IS sobre Transmissões Gratuitas"* e *"NC"*;
- *Imposto sobre o Tabaco* (IT) – a receita líquida acumulada registou uma evolução de -0,6% comparativamente a 2021;
- *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos* (ISP) – a arrecadação da receita proveniente destes impostos decresceu -24,5% face ao nível da execução de 2021.

A ***receita não fiscal*** apresenta uma variação de 7,5 milhões de euros, positivamente influenciada pela evolução evidenciada pela componente de capital*,* pelos motivos já indicados.

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 12, DEZEMBRO de 2022 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro) € Milhares

	2021	2022	VH (%)	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	**732.797,6**	**854.895,8**	**16,7%**	**94,0%**
Receita não fiscal	**310.634,5**	**318.170,1**	**2,4%**	**71,3%**
Correntes	**229.444,3**	**220.509,7**	**-3,9%**	**85,7%**
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	15.896,6	16.115,0	1,4%	74,5%
Rendimentos da Propriedade	6.536,3	7.824,1	19,7%	116,6%
Transferências Correntes	199.193,0	186.819,2	-6,2%	99,9%
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.699,5	8.152,5	43,0%	97,5%
Outras Receitas Correntes	2.118,9	1.598,8	-24,5%	4,8%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Capital	**81.190,1**	**97.660,4**	**20,3%**	**51,6%**
Venda de Bens de Investimento	569,8	4.381,2	668,9%	16,6%
Transferências de Capital	79.402,3	82.808,9	4,3%	51,4%
Outras Receitas de Capital	0,0	1,4	0,0%	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	1.218,1	10.468,9	759,5%	632,6%
Receita efetiva	**1.043.432,1**	**1.173.065,9**	**12,4%**	**86,5%**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

2.3. Despesa

- A despesa efetiva acumulada até ao final de novembro de 2022 do Governo Regional, evoluiu positivamente (1,9% ou +23,2 milhões de euros) face ao registado no período homólogo do ano anterior, tendo apresentado um grau de execução de 79,7% em 2022.

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 12, DEZEMBRO de 2022 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-novembro) € Milhares

	2021	2022	2021	2022	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	**1.106.048,3**	**1.082.901,2**	**74,0**	**83,9**	**-2,1**
Despesas com o pessoal	356.991,2	376.250,3	86,4	89,6	5,4
Remunerações Certas e Permanentes	292.956,8	308.619,2	89,0	92,5	5,3
Abonos Variáveis ou Eventuais	4.678,4	4.909,6	73,2	83,4	4,9
Segurança social	59.356,1	62.721,4	76,3	78,2	5,7
Aquisição de bens e serviços correntes	127.704,9	142.813,5	67,4	76,3	11,8
Juros e outros encargos	63.863,7	87.454,5	72,6	85,3	36,9
Transferências correntes	533.693,0	452.001,3	70,1	82,4	-15,3
Administrações Públicas	450.342,6	372.458,0	77,9	85,5	-17,3
Administração Central	240,0	274,9	88,0	100,0	14,5
Administração Regional	450.102,6	372.183,2	77,8	85,5	-17,3
Outras transferências correntes	83.350,4	79.543,3	45,7	70,3	-4,6
Subsídios	23.366,6	23.466,8	69,6	77,7	0,4
Outras despesas correntes	428,8	914,8	4,6	35,4	113,4
Despesa corrente primária	**1.042.184,5**	**995.446,7**	**74,1**	**83,8**	**-4,5**
Despesa de capital	**133.210,3**	**179.561,3**	**38,0**	**61,1**	**34,8**
Investimento	78.310,1	88.110,8	41,5	52,7	12,5
Transferências de capital	54.900,3	91.450,5	34,4	72,8	66,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**1.239.258,6**	**1.262.462,5**	**67,2**	**79,7**	**1,9**
Por memória:					
Ativos financeiros	42.035,7	37.779,4	79,7	75,6	-10,1
Passivos financeiros	201.688,6	473.083,2	78,7	89,2	134,6

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2021 para 2022 foram os seguintes:

- Acréscimo das despesas enquadradas na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (11,8% ou +15,1 milhões de euros), parcialmente devido ao aumento dos encargos com as parcerias público-privadas (*SCUTS*);
- Acréscimo da despesa com *Juros e outros encargos* (36,9% ou 23,6 milhões de euros) devido, em especial, ao término da suspensão prevista no artigo 77.º-B da Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho;
- Decréscimo da despesa relativa a *Transferências correntes* (-15,3% ou -81,7 milhões de euros);
- Acréscimo na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (486,0 mil euros);
- Acréscimo das *Despesas de capital*, motivado pelo aumento das *Transferências de capital* (+36,6 milhões de euros), em grande parte destinadas ao Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM com vista a continuar a apoiar as micro, pequenas e médias empresas da Região afetadas pela pandemia da doença

COVID-19, nos termos definidos nas linhas de Crédito Invest RAM;

- A rubrica relativa às *Despesas com o pessoal* registou, até ao final de novembro de 2022, uma variação homóloga de 5,4%, ou seja, mais 19,3 milhões de euros do que no mesmo período do ano anterior;
- As *Despesas correntes* realizadas até ao final de novembro de 2022 representam 85,8% do total da *Despesa efetiva*, dos quais 78,8% afetos a *Despesa corrente primária*. Comparativamente a 2021, o peso da componente corrente da despesa relativamente à despesa efetiva diminuiu 3,5 p.p.;
- O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-novembro) € Milhares

	2021	2022	Peso na estrutura em 2022
Serviços gerais das administrações públicas	145.395,6	159.626,1	12,6
Defesa	0,0	0,0	0,0
Segurança e ordem pública	10.092,5	10.709,5	0,8
Assuntos económicos	248.779,5	320.536,3	25,4
Proteção do ambiente	13.850,6	15.596,4	1,2
Habitação e infraestruturas coletivas	56.625,1	51.094,3	4,0
Saúde	383.251,6	312.743,8	24,8
Desporto, recreação, cultura e religião	29.541,4	28.977,3	2,3
Educação	329.111,5	346.988,9	27,5
Proteção social	22.610,8	16.190,0	1,3
Despesa Efetiva	**1.239.258,6**	**1.262.462,5**	**100,0**
Por memória:			
Ativos financeiros	42.035,7	37.779,4	3,0
Passivos financeiros	201.688,6	473.083,2	37,5

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

- A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções *Saúde* e *Educação* na execução da despesa, representando em conjunto 52,3% do total, seguindo-se as funções *Assuntos económicos* (25,4%) e *Serviços gerais das administrações públicas* (12,6%);
- Em relação à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, que despendeu 371,8 milhões de euros, maioritariamente canalizados para as *Despesas com o pessoal* (76,8%). Segue-se a Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, com 316,9 milhões de euros, sendo de assinalar o relevo das *Transferências correntes*, que representam 98,0% dos encargos do departamento. Em

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 12, DEZEMBRO de 2022 ▪ ISSN 2182-6331

contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 2,4 milhões de euros. As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 12,4 milhões de euros até ao final de novembro de 2022;

- O QUADRO VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-novembro)

€Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Educação, Ciência e Tecnologia	Economia	Finanças	Saúde e Proteção Civil	Turismo e Cultura	Inclusão Social e Cidadania	Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas	Mar e Pescas	Agricultura e Desenvolvimento Rural	Equipamentos e Infraestruturas	TOTAL
Despesa corrente	**12.400,0**	**2.382,4**	**368.087,1**	**37.664,0**	**145.049,6**	**316.082,8**	**33.289,8**	**24.026,3**	**15.255,9**	**6.356,4**	**23.707,2**	**98.599,7**	**1.082.901,2**
Despesas com o pessoal	0,0	1.528,8	285.468,0	5.777,4	24.851,4	4.423,3	10.418,5	4.749,6	5.002,9	5.004,7	15.427,4	13.598,4	376.250,3
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	1.212,7	234.929,0	4.779,4	19.892,0	3.568,9	8.614,6	3.804,6	4.159,8	4.044,7	12.474,8	11.138,7	308.619,2
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	21,2	2.914,4	51,9	808,8	110,6	77,4	182,0	33,7	148,5	351,2	210,0	4.909,6
Segurança social	0,00	294,9	47.624,5	946,1	4.150,6	743,8	1.726,4	763,0	809,4	811,6	2.601,4	2.249,7	62.721,4
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	793,3	19.670,6	1.229,5	27.842,7	961,0	6.826,4	381,6	1.142,4	1.066,1	2.881,8	80.018,2	142.813,5
Aquisição de bens	0,00	89,2	12.361,1	162,4	526,6	69,1	1.687,2	7,7	27,6	78,6	628,9	1.920,1	17.558,5
Aquisição de serviços	0,00	704,0	7.309,5	1.067,1	27.316,1	891,9	5.139,1	373,9	1.114,8	987,4	2.252,9	78.098,1	125.255,0
Juros e outros encargos	0,0	0,0	11,2	0,1	87.364,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	78,9	87.454,5
Transferências correntes	12.400,0	60,3	62.898,7	8.341,5	4.221,3	310.693,3	16.039,0	18.895,1	8.126,0	91,2	5.369,0	4.865,8	452.001,3
Administrações Públicas	12.400,0	0,0	15.889,3	7.909,8	1.672,5	307.562,2	74,9	10.215,4	8.117,2	0,0	3.891,0	4.725,8	372.458,0
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	200,0	74,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	274,9
Administração Regional	12.400,0	0,0	15.889,3	7.909,8	1.672,5	307.362,2	0,0	10.215,4	8.117,2	0,0	3.891,0	4.725,8	372.183,2
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	60,3	47.009,4	431,7	2.548,8	3.131,2	15.964,1	8.679,7	8,8	91,2	1.478,0	140,0	79.543,3
Subsídios	0,0	0,0	0,0	22.313,1	0,0	0,0	0,0	0,0	972,5	171,6	9,6	0,0	23.466,8
Outras despesas correntes	0,0	0,0	38,6	2,4	770,3	5,1	5,7	0,0	12,2	22,8	19,4	38,4	914,8
Despesa de capital	**45,0**	**20,1**	**3.705,1**	**66.726,4**	**2.818,6**	**830,6**	**1.159,1**	**1.343,1**	**1.555,1**	**494,7**	**8.363,9**	**92.499,4**	**179.561,3**
Investimento	0,0	20,1	1.103,5	87,2	2.231,4	4,7	1.140,4	52,2	194,6	328,1	384,6	82.563,9	88.110,8
Transferências de capital	45,0	0,0	2.601,7	66.639,2	587,2	825,8	18,8	1.290,9	1.360,5	166,6	7.979,3	9.935,5	91.450,5
Administrações Públicas	45,0	0,0	851,6	66.639,2	587,2	825,8	0,0	50,9	222,5	166,6	7.979,3	4.089,1	81.457,2
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	166,6	7.268,2	0,0	7.434,8
Administração Regional	45,0	0,0	851,6	66.639,2	36,3	825,8	0,0	50,9	222,5	0,0	711,1	4.089,1	73.471,5
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	550,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	550,9
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	1.750,1	0,0	0,0	0,0	18,8	1.240,0	1.138,0	0,0	0,0	5.846,4	9.993,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
													0,0
Despesa efetiva	**12.445,0**	**2.402,5**	**371.792,3**	**104.390,4**	**147.868,3**	**316.913,4**	**34.449,0**	**25.369,4**	**16.811,0**	**6.851,1**	**32.071,1**	**191.099,0**	**1.262.462,5**
Por memória:													
Ativos financeiros		0,0	0,0	10.040,4	8.198,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	611,2	18.928,9	37.779,4
Passivos financeiros		0,0	0,0	0,0	473.083,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	473.083,2
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	131.253,7

Nota: Estrutura orgânica aprovada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 18/2020/M, de 31 de dezembro, em vigor ao abrigo do n.º 1 do artigo 19.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2021/M, de 27 de agosto

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

♦ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental;
- Com a entrada em vigor do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:

  - CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM;

  - IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;

  - SESARAM - Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;

  - ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;

  - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..

- O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até ao final de novembro de 2022, situou-se em -2,1 milhões de euros. Para este montante contribuem as *Despesas com o pessoal* (204,7 milhões de euros), com a *Aquisição de bens e serviços correntes* (64,6 milhões de euros) e com *Transferências correntes* (11,5 milhões de euros), fazendo com que a *Despesa corrente* se fixasse em 287,3 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *Aquisição de bens de capital* totalizou 12,6 milhões de euros. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 265,6 milhões de euros, enquanto a componente de capital (32,5 milhões de euros) contribuiu de forma menos significativa para o saldo evidenciado no final de novembro 2022;
- Em termos acumulados até novembro, verifica-se um agravamento do *saldo global* das EPR de 1,9 milhões de euros face ao registado em novembro de 2021, conforme revela o quadro seguinte:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 12, DEZEMBRO de 2022 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-novembro)		€ Milhares
	2021	**2022**
Entidades Públicas Reclassificadas	-4.043,4	-2.093,7

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 24,1 milhões de euros em novembro de 2022. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *Transferências correntes* da Administração Pública Regional (APR), que atingiram 390,3 milhões de euros, o que representa 98,1% da *receita corrente* arrecadada no período acumulado até novembro de 2022. Nas *receitas de capital* − não considerando o *saldo da gerência anterior* − as *Transferências de capital* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via de capital em 2022. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das *Transferências correntes* e de capital, e das despesas com a *Aquisição de bens e serviços correntes* e com o pessoal, que representaram 97,7% da *despesa efetiva*.

O QUADRO X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro)			€ Milhares
	SFA	**EPR**	**TOTAL**
Saldo global	**24.055,7**	**-2.093,7**	**21.962,0**
Por memória:			
Despesa primária	459.727,3	296.006,1	755.733,5
Saldo primário	24.285,9	2.100,7	26.386,6
Saldo corrente	10.404,0	-21.651,8	-11.247,9
Saldo de capital	13.651,8	19.558,1	33.209,9

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) de novembro de 2022 totalizou 22,0 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelos SFA e pelas EPR, que registaram saldos de 24,1 milhões de euros e -2,1 milhões de euros, respetivamente. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, em termos agregados, -11,2 e 33,2 milhões de euros, respetivamente. A *despesa primária* fixou-se nos 755,7 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 26,4 milhões de euros.

A pandemia COVID-19 continua a impactar de forma expressiva as despesas dos SFA e EPR, particularmente por via da implementação das medidas de prevenção, contenção, mitigação e tratamento da doença. Em novembro de 2022, os gastos relacionados com a pandemia ascenderam a 118,1 milhões de euros, maioritariamente em medidas dirigidas à prevenção, contenção, mitigação e tratamento. Nos onze primeiros meses de 2021, o impacto COVID-19 na despesa realizada ascendeu a 183,4 milhões de euros. Do lado da receita, o impacto negativo induzido pela redução de receitas, ascendeu a 186,2 mil euros, até ao final de novembro de 2022 (12,4 milhões de euros até ao final de novembro de 2021).

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro) € Milhares

	SFA	EPR	Total
Receita corrente	**397.997,5**	**265.630,7**	**663.628,2**
Impostos diretos	0,0	0,0	0,0
Impostos indiretos	0,0	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.331,8	5.982,5	9.314,4
Transferências Correntes	390.314,2	229.371,6	619.685,8
União Europeia	24.271,4	2.765,7	27.037,2
Outras transferências	365.254,0	225.478,1	590.732,1
Venda de bens e serviços correntes	3.155,8	13.884,9	17.040,7
Outras Receitas Correntes	1.195,7	16.391,6	17.587,4
Receita de capital	**86.015,8**	**32.476,1**	**118.491,8**
Venda de bens de investimento	0,0	321,1	321,1
Transferências de capital	85.852,9	31.983,3	117.836,2
União Europeia	20.873,6	23.410,5	44.284,1
Outras transferências	64.979,3	8.572,8	73.552,1
Outras Receitas de Capital	0,0	47,4	47,4
Receita efetiva	**484.013,3**	**298.106,8**	**782.120,1**
Despesa corrente	**387.593,6**	**287.282,5**	**674.876,1**
Despesas com o pessoal	44.067,0	204.692,3	248.759,3
Aquisição de bens e serviços	87.710,2	64.560,5	152.270,7
Juros e outros encargos	230,2	4.194,4	4.424,6
Transferências correntes	248.453,1	11.478,2	259.931,3
Outros subsetores das Administrações Públicas	1.710,7	0,0	1.710,7
Outras transferências	246.742,4	11.478,2	258.220,6
Subsídios	7.033,8	7,8	7.041,6
Outras despesas correntes	99,3	2.349,3	2.448,6
Despesa de capital	**72.364,0**	**12.918,0**	**85.281,9**
Investimento	3.151,2	12.643,9	15.795,1
Transferências de capital	69.212,7	274,1	69.486,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**459.957,5**	**300.200,5**	**760.158,0**
Ativos financeiros	2.962,3	535,4	3.497,7
Passivos financeiros	0,0	30.290,9	30.290,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Saldo global	**24.055,7**	**-2.093,7**	**21.962,0**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de novembro dos SFA e EPR ascendeu a -6,5 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido um resultado de -8,3 milhões de euros, e o de capital cerca de 1,9 milhões de euros. A despesa primária fixou-se nos 76,1 milhões de euros e o saldo primário fixou-se em -5,3 milhões de euros. A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 12, DEZEMBRO de 2022 • ISSN 2182-6331

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (novembro) € Milhares

	2022		
	SFA execução mensal	**EPR execução mensal**	**Total**
Receita corrente	**40.064,3**	**23.007,8**	**63.072,1**
Impostos diretos	0,0	0,0	0,0
Impostos indiretos	0,0	0,0	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	40.064,3	23.007,8	63.072,1
Transferências correntes	39.266,4	20.588,3	59.854,7
Receita de capital	**6.637,0**	**1.026,2**	**7.663,2**
Venda de bens de investimento	0,0	0,5	0,5
Transferências capital	6.628,3	999,1	7.627,5
Receita efetiva	**46.701,3**	**24.033,9**	**70.735,3**
Despesa corrente	**41.362,1**	**30.050,8**	**71.412,8**
Consumo público	18.611,9	27.866,2	46.478,1
Despesas com o pessoal	5.553,8	23.866,5	29.420,4
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	13.058,1	3.999,6	17.057,7
Subsídios	633,1	0,0	633,1
Juros e outros encargos	19,7	1.114,2	1.133,9
Transferências correntes	22.097,3	1.070,4	23.167,7
Despesa de capital	**4.218,8**	**1.576,0**	**5.794,8**
Investimento	889,0	1.576,0	2.465,0
Transferências de capital	3.329,8	0,0	3.329,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**45.580,9**	**31.626,8**	**77.207,6**
Saldo global	**1.120,5**	**-7.592,9**	**-6.472,4**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

♦ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de novembro de 2022 era de 173,8 milhões de euros, dos quais 38,7% respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 25,4% do montante do passivo verificado e as EPR pelos restantes 35,9%;
- Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 129,1 milhões de euros;
- Até 30 de novembro, comparando com 30/11/2021, a Região aumentou os passivos em 4,9 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma variação de 8,2 milhões de euros, sendo de assinalar que, excluindo as novas EPR, os pagamentos em atraso diminuíram ligeiramente (-0,2 milhões de euros);
- Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a redução de passivos ascendeu a 2.543,8 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.119,6 milhões de euros;
- Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de novembro de 2022 correspondem a 19,0 milhões de euros, dos quais 16,8 milhões de euros são afetos às novas EPR e ao Governo Regional apenas 1,1 milhões de euros;
- Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 39,4% do total do Passivo e 92,6% dos pagamentos em atraso;

Os quadros seguintes sintetizam a situação relativa a novembro de 2022 da Administração Regional, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XII - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de novembro de 2022 (valores acumulados) € Milhares

Total	novembro de 2022			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**130.080,98**	**117.872,41**	**18.142,74**	**122,42%**	**154,42%**	**65,51%**
Despesas com Pessoal	8.372,72	7.525,03	8,83	1037,48%	4356,72%	475,22%
Aquisições de Bens e Serviços	68.455,82	67.737,70	17.613,43	72,72%	83,05%	67,91%
Juros e outros encargos	24.411,03	18.074,24	372,11	115,73%	288,19%	15,58%
Transferências Correntes	27.365,45	23.073,31	148,36	317,31%	436,85%	0,00%
Subsídios	1.371,83	1.371,83	0,00	742,17%	742,17%	0,00%
Outras Despesas Correntes	104,12	90,29	0,01	33,73%	125,60%	0,00%
Despesas de Capital	**43.721,44**	**27.336,91**	**868,28**	**3,65%**	**20,30%**	**600,66%**
Aquisições de Bens de Capital	22.672,15	12.764,87	868,28	16,17%	98,96%	600,66%
Transferências de Capital	21.049,30	14.572,04	0,00	-7,14%	-10,65%	0,00%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	**173.802,43**	**145.209,32**	**19.011,03**	**72,65%**	**110,28%**	**71,49%**
Total excluindo novas EPR	**129.125,79**	**100.545,16**	**2.207,12**	**89,94%**	**147,52%**	**-8,30%**

a) Compreende as Entidades Públicas Reclassificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2016

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

QUADRO XIII- Contas a pagar, do Governo Regional, no final de novembro de 2022 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	novembro de 2022			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**35.945,86**	**28.670,63**	**1.116,13**	**143,24%**	**205,80%**	**-15,18%**
Despesas de Capital	**31.271,12**	**23.603,72**	**0,63**	**5,16%**	**11,48%**	**0,00%**
Total	**67.216,97**	**52.274,34**	**1.116,76**	**51,00%**	**71,11%**	**-15,17%**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

QUADRO XIV - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de novembro de 2022 (valores acumulados) € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	novembro de 2022			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**43.882,34**	**43.206,56**	**1.090,36**	**548,27%**	**619,95%**	**0,00%**
Despesas de Capital	**324,72**	**324,72**	**0,00**	**907,31%**	**907,31%**	**0,00%**
Total	**44.207,05**	**43.531,28**	**1.090,36**	**549,97%**	**621,49%**	**0,00%**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

QUADRO XV - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de novembro de 2022 (valores acumulados) € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	novembro de 2022			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**50.252,79**	**45.995,22**	**15.936,26**	**36,05%**	**48,60%**	**86,27%**
Despesas de Capital	**12.125,61**	**3.408,48**	**867,65**	**-2,33%**	**124,48%**	**603,73%**
Total	**62.378,40**	**49.403,70**	**16.803,91**	**26,40%**	**52,15%**	**93,62%**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

♦ 5. Anexos

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)

Assembleia Legislativa da Madeira
Assembleia Legislativa da Madeira
Presidência do Governo
Secretaria Geral da Presidência
Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa
Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia
Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento da SRE
Inspeção Regional de Educação
Drpri-Gabinete do Diretor Regional
Direção Regional de Juventude e Desporto
Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco, Funchal
Escola Básica dos 1º, 2º e 3º Ciclos Com Pré-Escolar de Bartolomeu Perestrelo
Escola Básica e Secundária de Machico
Escola Básica e Secundaria Com Pré-Escolar da Calheta
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, Ribeira Brava
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos
Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
Escola Básica e Secundária Prof.Doutor Freitas Branco-Porto Santo
Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia-Funchal
Escola Básica Com Pré-Escolar de Santo António e Curral das Freiras
Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, Santana
Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, São Vicente
Escola Secundária Jaime Moniz, Funchal
Escola Secundária Francisco Franco, Funchal
Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, Funchal
Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas, Carmo
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos dos Louros, Funchal
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro, São Roque
Escola Básica e Secundária Com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior-Camacha
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos da Torre
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniçal
Escola Básica dos 1º, 2º e 3º Ciclo e Pre-Escolar Porto da Cruz
Escola Básica 2 3 Ciclos Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade-Campanário
Direção Regional de Juventude
Secretaria Regional de Economia
Direção Regional da Economia e Transportes
Autoridade Regional das Atividades Económicas
Gabinete do Secretário Regional
Secretaria Regional das Finanças
Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa
Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa
Direção Regional do Orçamento e Tesouro
Inspeção Regional de Finanças
Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da RAM
Direção Regional de Estatística da Madeira
Direção Regional de Informática
Direção Regional do Património
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil
Gabinete do Secretario e Serviços Dependentes-SRS
Direção Regional da Saúde
Secretaria Regional de Turismo e Cultura
Gabinete do Secretário Regional do Turismo e Cultura
Direção Regional de Turismo
Direção Regional da Cultura
Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania
Gabinete da Secretária Regional
Direção Regional dos Assuntos Sociais
Direção Regional do Trabalho e Ação Inspetiva
Direção Regional Para as Políticas Públicas Integradas e Longevidade
Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas
Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente
Secretaria Regional de Mar e Pescas
Gabinete do Secretário Regional de Mar e Pescas
Direção Regional de Pescas
Direção Regional do Mar
Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Gabinete do Secretario Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas
Gabinete do Secretário Regional dos Equipamentos Infraestruturas
Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas
Laboratório Regional de Engenharia Civil
Direção Regional de Equipamento Social e Conservação
Unidade de Acompanhamento da Construção do Hospital Central da Madeira

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 12, DEZEMBRO de 2022 ▪ ISSN 2182-6331

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)
Assembleia Legislativa da Madeira
Assembleia Legislativa da Madeira
Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia
Conservatório -Escola Profissional das Artes da Madeira
Instituto das Artes da Madeira
Instituto para a Qualificação
ARDITI-Agencia Regional Para Desenvolvimento da Inv. Tecnologica e Inovaçao
Secretaria Regional de Economia
Instituto de Desenvolvimento Empresarial
APRAM -Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.
Secretaria Regional das Finanças
Fundo de Estabilização Tributária da Região Autónoma da Madeira
Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão
Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM
PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil
Serviço Regional de Proteção Civil,IP-RAM
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM
IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM
Conselho Económico e da Concertação Social
Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas
Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM
Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira
CARAM -Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas
IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM
SDNM-Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.
Ponta do Oeste-Sociedade de Promoção e Desenvolvimento Zona Oeste da Madeira, S.A.
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

♦ 6. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Saldo Corrente corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo Capital corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Global é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

Saldo Primário corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

♦ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas
APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
FCN	Fundo de Coesão Nacional
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SCUTS	Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SNS	Serviço Nacional de Saúde
VH	Variação homóloga

♦ 8. Índice de Quadros

Quadro I - Execução orçamental consolidada (novembro)..... 4
Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (novembro)..... 9
Quadro III - Execução orçamental do Gov. Regional (novembro)..... 10
Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (novembro) 13
QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro) 15
Quadro VII - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (novembro) 16
Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (novembro) 17
Quadro IX - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (novembro)..... 18
Quadro X - Saldo Global do Subsetor - EPR 20
QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (novembro)..... 20
Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (novembro) 22
Quadro XIII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (novembro) 23
Quadro XIV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de novembro de 2022 (valores acumulados) 25
Quadro XV - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de novembro de 2022 (valores acumulados)..... 25
Quadro XVI - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de novembro de 2022 (valores acumulados) 25
Quadro XVII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas no final de novembro de 2022 (valores acumulados)..... 25

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Governo Regional

◆ Ficha técnica

TÍTULO: *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Secretaria Regional das Finanças

DESIGN GRÁFICO: © SRF, 2022

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: Dezembro de 2022

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira

Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 **| Fax** 291238115 **| Contribuinte** 671001310 **| Página institucional** https://www.madeira.gov.pt/srfinancas **| E-mail:** gabinete.srf@madeira.gov.pt

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS